

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** CÂNCER DE MAMA EM FOCO  
**Relatoria:** PATRÍCIA DE CÁSSIA ARAÚJO SOARES  
**Autores:** ELIANA FARIA DE ANGELICE BIFFI  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Ensino e pesquisa  
**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama representa um grave problema de saúde pública em todo o mundo, pela sua alta incidência, morbidade e mortalidade. No Brasil, é a neoplasia de maior índice de mortalidade entre as mulheres, e sua complexidade, despertaram o interesse em estudar esse tema, conhecer suas causas, sintomas, tratamentos e manifestações psicológicas. Em nossa prática enquanto profissional de enfermagem observa-se uma ênfase á assistência no período gravídico-puerperal em relação a outras fases e agravos na saúde da mulher, e isto nos motivou a estudar essa questão. **OBJETIVOS:** O propósito desta pesquisa foi analisar a produção científica da Enfermagem na área da saúde da mulher divulgada nos anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem (C.B.E) da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) relacionada ao câncer de mama no período de 2004 a 2009, após a implantação do Programa integral á Saúde da Mulher no Brasil. **METODOLOGIA:** Neste trabalho foi realizado um estudo descritivo exploratório por intermédio de uma revisão da literatura visando analisar a produção científica da enfermagem no que diz respeito ao câncer de mama. **RESULTADOS:** O estudo possibilitou verificar que foram produzidos 2779 trabalhos na área da saúde da mulher e 133 sobre câncer de mama. Revelou também que a Enfermagem já se preocupava com questões que superam o biológico, mostrando a complexidade que envolve esta temática, como os aspectos emocionais das pacientes portadoras do câncer de mama. **CONCLUSÃO:** Ficou claro que a produção científica da Enfermagem analisada foi reduzida em detrimento a outras fases e agravos a saúde da mulher, embora os artigos tenham enfatizado aspectos importantes sobre a mulher que passa por este processo. Estes dados, de certa forma, confirmam o medo e o estigma cultural do câncer que reflete no profissional, na família e na população em geral.